



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA,
ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO UTILIZANDO *DATA ENVELOPMENT ANALYSIS* (DEA)

Orientador: SCARATTI, Dirceu

Pesquisador: STRÖEHER, Alexandre

Curso: Engenharia Sanitária e Ambiental

Área de Conhecimento: ACET

Entre as funções das organizações de saneamento básico está a garantia da segurança e a qualidade dos produtos e serviços prestados à sociedade. Entretanto, a ineficiência na universalização – 81,1% de abastecimento com água tratada, 46,7% de coleta de esgoto por rede geral, 37,9% de tratamento do esgoto gerado e 45,1% dos resíduos sólidos gerados (SNIS, 2010) e as perdas na distribuição de água – 38,8%, são alguns dos problemas enfrentados pelos serviços públicos municipais de saneamento básico. A pesquisa teve como objetivo construir um modelo *Data Envelopment Analysis* (DEA) para avaliar a qualidade da gestão dos serviços municipais de saneamento básico e gerar subsídios para a melhoria da sua gestão. Os elementos do estudo foram 39 municípios que possuíam, segundo o IBGE (2010), entre 20 e 50 mil habitantes. Utilizou-se a abordagem DEA, modelo aditivo de agregação de medidas, em 50 indicadores de desempenho comuns da área, selecionados a partir do Sistema Nacional de Informações de Saneamento para as dimensões de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos sob as perspectivas de avaliação de mercado, clientes, conformidade dos produtos e serviços e econômico-financeira. Os resultados foram limitados no intervalo de $[0, 1]$, sendo eficientes (de valor ótimo) os municípios com *score* = 1 e ineficientes os municípios com *score* no intervalo $[0 < 1]$. Após a avaliação, pode-se observar que cinco municípios foram classificados como eficientes (1,00) na qualidade da gestão do abastecimento de água (Q_GAA), dois na qualidade da gestão do esgotamento sanitário (Q_GES), oito na qualidade da gestão de resíduos sólidos (Q_RES) e apenas três municípios foram avaliados como eficientes (1,00) na qualidade da gestão do saneamento básico (Q_GSB). O estudo foi de fundamental importância para demonstrar os níveis de deficiência na qualidade da gestão dos serviços públicos municipais de saneamento básico, pois a aplicação do modelo de avaliação indicou que a maioria dos municípios da amostra possui ineficiência no atendimento às políticas públicas do saneamento básico vigentes no Brasil, principalmente as associadas a sua universalização e integralidade. Por outro lado, seus resultados e a metodologia de avaliação aplicada servem de subsídios para os gestores municipais de saneamento básico melhorarem o desempenho dos serviços prestados à sua população. Palavras-chave: Saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos). Eficiência. DEA. Qualidade da gestão.

Fonte de Financiamento: PIBITI/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

dirceu.scaratti@unoesc.edu.br

alexandre.conf@hotmail.com

